05/04/2016 11:39 - Nesta segunda-feira o UOL publicou uma manchete histórica com nomes de sete partidos envolvidos em corrupção...

... pasmem: nenhum deles é o PT. E trata-se de alta corrupção, coisa de sofisticada engenharia financeira, através de abertura de firmas em paraísos fiscais, as chamadas offshores, utilizadas principalmente para ocultar patrimônio, lavagem de dinheiro e para fugir das garras do Leão do Imposto de Renda no Brasil.

A sintomática manchete do Uol que pertence ao insuspeito (para a oposição ao PT) Jornal Folha de São Paulo diz em letras garrafais: "PDT, PMDB, PP, PSB, PSD, PSDB e PTB têm políticos e parentes com offshores". Esse é o mecanismo que vem sendo utilizada há décadas pelos ricos e poderosos do Brasil, e do mundo, para esconder a dinheirama da corrupção e de crimes diversos, do qual se houve falar desde o escândalo do Banestado, mas que só agora veio à tona.

Por coincidência ou não, todos esses partidos estão entre os dez partidos mais corruptos da lista que era divulgada pelo MCCE (Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral) até junho de 2015, que pode ser conferida clicando neste link.

Antes que os "indignados com a corrupção", em sua maioria muito seletivos, venham dizer que se trata de uma mera defesa do PT ou do governo petista, deixa-se claro que o objetivo aqui é tratar da corrupção sem o viés partidário, simplesmente porque ela está presente em todas as principais legendas e, também, em quem não é ligado a partidos.

A corrupção grassa em nosso meio de tal forma que até mesmo o maior ícone da moralidade brasileira, o ex-ministro do STF Joaquim Barbosa herói do "mensalão", foi flagrado com offshores para compra de um apartamento em Miami nos EUA e ele já admitiu que um dos objetivos de usar esse expediente foi pagar menos imposto; ou seja: até tu JB???

Enquanto se quiser fazer um discurso de que a corrupção é uma questão partidária e mais ainda, de um só partido, se estará protegendo a maior parte dos corruptos, que podem escapar ilesos e continuarem dilapidando o patrimônio público, como têm feito ao longo de gerações.

A corrupção não aumentou na última década, ela foi mais livremente investigada pela PF e pelo Ministério Público, sem interferência do governo federal, como recentemente admitiram os responsáveis pela Lava Jato, como atesta manchete do dia 30/03/2016 do Gazeta do Povo- "Procurador da Lava Jato manda recado a Temer ao elogiar PT por não intervir em investigações". Sem falar na Lei que Dilma sancionou criando as delações premiadas, na qual se baseia toda a Lava Jato.

Querem cassar Dilma, expulsar ou "acabar" com o PT?? Arrumem outros argumentos e vão disputar no voto, porque o da corrupção para ser coerente tem que começar fazendo um limpa no Congresso Nacional. Alguns oportunistas, como a própria Folha de São Paulo e a presidenciável Marina Silva, falam em novas eleições; mas silenciam sobre as centenas de parlamentares federais comprovadamente corruptos. Seriam novas eleições gerais?

Itamar Ferreira é bancário, sindicalista, presidente da CUT-RO, formado em administração de empresas e pós-graduado em metodologia ensino pela UNIR, acadêmico de direito da FARO.

Fonte: Itamar Ferreira